

PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO EXPRESSÃO DA PRODUÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde

Introdução

A educação em saúde constitui uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e fortalecimento da Atenção primária, ao favorecer processos de aprendizagem pautados no diálogo, na participação social e na valorização dos saberes dos usuários. Quando desenvolvida de forma crítica e participativa, a educação em saúde ultrapassa a transmissão de informações e torna-se uma prática capaz de fortalecer vínculos, estimular a autonomia e contribuir para a construção do cuidado integral. O presente trabalho objetivou relatar a experiência de residentes multiprofissionais na utilização das práticas educativas em saúde como estratégia para a produção do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Este estudo consiste em um relato de experiência elaborado a partir das vivências de residentes multiprofissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde. Foram consideradas práticas educativas desenvolvidas em diferentes cenários de cuidado, incluindo grupos educativos, rodas de conversa, atividades do Programa Saúde na Escola (PSE), salas de espera e atendimentos individuais. A sistematização da experiência ocorreu por meio da descrição e organização das práticas vivenciadas durante a residência, considerando os diferentes cenários de atuação.

Resultados / Discussão

As experiências vivenciadas evidenciaram que as práticas educativas, quando fundamentadas no diálogo, na escuta e na valorização dos saberes dos usuários, configuram-se como potentes estratégias de produção do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Mais do que espaços destinados à orientação em saúde, as ações desenvolvidas favoreceram relações horizontais entre residentes e comunidade, estimulando a construção compartilhada do conhecimento e o reconhecimento dos usuários como protagonistas do próprio cuidado. Nesse contexto, a diversidade de metodologias empregadas mostrou-se um diferencial ao possibilitar a adaptação das ações às necessidades dos diferentes públicos e cenários de atuação. A utilização de rodas de conversa, grupos educativos, atividades no ambiente escolar, salas de espera e atendimentos individuais tornou o processo educativo mais dinâmico, participativo e contextualizado, favorecendo maior envolvimento dos usuários e fortalecendo a construção compartilhada do conhecimento. Observou-se que essas estratégias fortaleceram vínculos, ampliaram os espaços de escuta qualificada e favoreceram maior participação dos usuários nas decisões relacionadas à sua saúde. Além disso, evidenciaram que o trabalho interprofissional potencializa as práticas educativas ao integrar diferentes saberes e perspectivas, contribuindo para respostas mais abrangentes às necessidades do território e para a consolidação dos princípios da integralidade, da humanização e da participação social no SUS.

Considerações Finais

As experiências desenvolvidas demonstram que a diversificação das estratégias educativas amplia as possibilidades de cuidado na Atenção Primária ao favorecer práticas mais sensíveis às necessidades do território e dos diferentes públicos. Nesse contexto, a educação em saúde reafirma seu papel como dispositivo capaz de fortalecer a integralidade do cuidado, a atuação interprofissional e a consolidação dos princípios do SUS.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

GUIMARÃES, M. H. D.; et al. Análise das práticas educativas em saúde dos profissionais da equipe multidisciplinar na promoção de saúde. Journal of Social Issues and Health Sciences, Teresina, v. 2, n. 6, p. 1-14, 2025.